



MCoBi01-001

Protocolo de cimentação adesiva de cimento resinoso à cerâmica híbrida odontológica frente ao envelhecimento sob calor, pressão e umidade.

Fernandes, V.S.(1); De Carvalho, C.F.(2); Magnago, R.O.(3);

(1) UniFOA; (2) de Carvalho; (3) UERJ / UniFOA;

Este trabalho teve como objetivo principal, a elaboração de um protocolo de cimentação adesiva de cimento resinoso à cerâmica híbrida odontológica, analisando a resistência de união por meio do ensaio mecânico de cisalhamento antes e após o envelhecimento das amostras em autoclave, sob calor, pressão e umidade. Com a utilização de duas marcas comerciais de sistema adesivo, sendo um convencional e o outro auto condicionante. Visando indicar para a prática clínica odontológica o protocolo mais eficiente, a longo prazo, após a etapa de cimentação das peças protéticas. Com as caracterizações das amostras mecânicas: cisalhamento e estruturais: microscopia óptica, microscopia eletrônica de varredura e microdureza. Apresentou como resultados de dureza Vickers da cerâmica híbrida Enamic o grupo controle: 423,7 HV e grupo cicladas: 428,1 HV. E os resultados do cisalhamento: grupo G1: Ambar sem envelhecimento $33,4 \pm 2,17$, grupo G2: $30,3 \pm 1,61$, grupo G3: $30,63 \pm 1,87$ e grupo G4: $29,85 \pm 0,81$. O uso do sistema adesivo convencional se mostrou mais efetivo quando se comparados os valores de resistência de união do sistema adesivo autocondicionante e o condicionamento com o ácido fluorídrico a 10% teve como resultado uma morfologia da superfície mais propícia ao embricamento mecânico, com o aumento da resistência adesiva entre o agente cimentante resinoso e a cerâmica avaliada.